

VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



POSSÍVEIS JUSTIFICATIVAS PARA O RESSURGIMENTO DA POLIOMIELITE NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

POSSIBLE JUSTIFICATIONS FOR THE RESURGENCE OF POLIOMYELITIS IN BRAZIL: A LITERATURE REVIEW

Deborah Karine de Souza Lima

Universidade Federal de Alagoas, Maceio-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-4676-6258>

Vitória Paulo Simplício

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-5222-993X>

Ana Carolina Santana Vieira

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-7273-1414>

Resumo: O presente trabalho tem o objetivo de analisar a importância da vacinação contra a poliomielite e avaliar as causas da baixa adesão vacinal contra essa doença. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, descritiva e com abordagem qualitativa. A imunização infantil incompleta é um problema presente, principalmente no que diz respeito a prevalências de doenças imunopreveníveis graves que já haviam sido controladas ou erradicadas, como é o caso poliomielite. Os estudos analisados salientam que nos últimos anos os movimentos anti-vacinas tiveram um maior crescimento, somado com a pandemia do COVID-19 e o aumento de informações infundamentadas sobre as vacinas.

Palavras-chave: Poliomielite; Vacinação; Imunopreveníveis.

Abstract: The work of analyzing the importance of the vaccine aims to combat poliomy and evaluate the causes of low vaccination against this disease. This is an integrative literature review, descriptive and with a qualitative approach. Incomplete childhood immunization is a problem that arises mainly with regard to the prevalence of serious vaccine-preventable diseases that have already been controlled or eradicated, such as polio. The studies studied warn that in recent years the anti-vaccine movements have had a greater growth, added to the COVID-19 pandemic and the increase in information about vaccines.

Keywords: Poliomyelitis; Vaccination; Vaccine-preventable.

1 INTRODUÇÃO

A saúde da população pediátrica é configurada por diversos fatores, sendo definida por intervenções pontuais e de caráter multifocal. Nesse sentido, a vacinação apresenta-se como um fator



VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação e atuação do profissional de saúde.



contribuinte para a manutenção da saúde e do bem estar físico das crianças (RODRIGUES *et al.*, 2022). A imunização infantil incompleta é um problema presente, que contribui nos aumentos dos números relacionados à morbimortalidade infantil, além de mudanças no quadro epidemiológico do país, principalmente no que diz respeito a prevalências de doenças imunopreveníveis graves que já haviam sido controladas ou erradicadas, como é o caso poliomielite.

No entanto, apesar da comprovação por meio de estudos e políticas públicas acerca dos benefícios da vacinação voltada às crianças, tal assistência ainda sofre com a resistência à sua adesão dentro dos serviços de saúde. Associado a isso, nota-se que a redução da vacinação direcionada a esse grupo está amplamente relacionada tanto a variáveis, as quais podem ser demográficas, sociais e econômicas, quanto pelo desconhecimento e hesitação sobre a necessidade da vacinação (SILVA, 2022).

Esses ocorridos acontecem como consequência de uma combinação de aspectos sociais, culturais ou falhas do sistema de saúde. Além disso, a pandemia de COVID-19 promoveu uma preocupação, devido a adoção do distanciamento social como medida preventiva contra a Covid-19. Tendo em vista que o abandono vacinal entre as crianças, que são o público alvo, é a principal causa do risco do retorno da poliomielite no país, este estudo objetiva analisar a importância da vacinação contra a poliomielite, e avaliar as causas da baixa adesão vacinal contra essa doença.

1 DESENVOLVIMENTO

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, descritiva e com abordagem qualitativa, tendo como questão norteadora: “Quais os prováveis motivos do ressurgimento da poliomielite no Brasil?”.

O levantamento bibliográfico foi feito em outubro de 2022, através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), base de dados que reúne e disponibiliza publicações bibliográficas acerca de informações gerais referentes à áreas de ciências da saúde. Foram utilizados os seguintes descritores e suas combinações a partir do operador booleano “AND”: Poliomielite; Brasil; Erradicação de doenças; Vacina contra poliovírus.



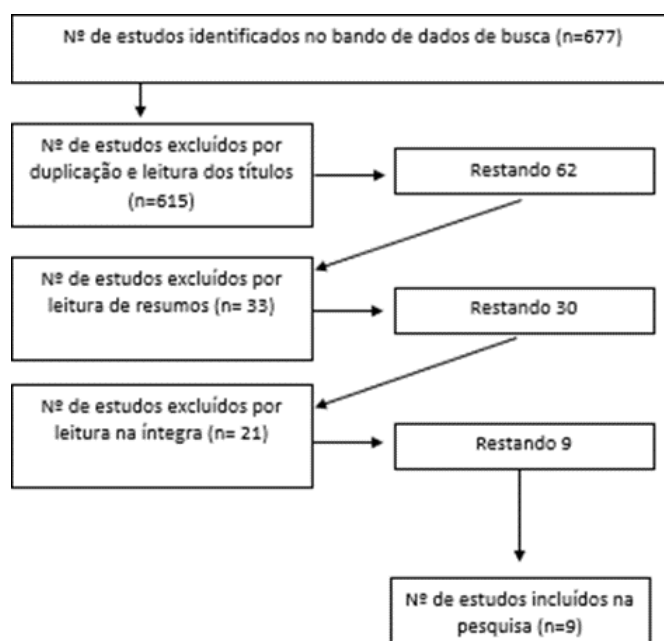
VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação e atuação do profissional de saúde.

Os critérios utilizados para seleção da amostra foram: a) artigos completos, nos idiomas português, inglês e espanhol, b) disponíveis nas bases de dados Lilacs, Medline e Secretaria Estadual de Saúde - SP, c) publicados entre 2017 e 2022; d) artigos que abordassem a temática proposta de escolha dos artigos. O instrumento para coleta de dados foi elaborado a partir de informações pertinentes aos artigos selecionados para esta pesquisa. Os resultados obtidos foram organizados em forma de tabela junto avariáveis: autores, título, ano de publicação, tipo de estudo, principais resultados.

Inicialmente foram encontrados 677 artigos, sendo 353 na Medline, 35 na Lilacs e 7 na Sec. Est. Saúde SP. Por meio da leitura dos títulos foram excluídos 615 artigos, restando 62. Em seguida, foram lidos os resumos dos artigos, onde foram excluídos 33 estudos, restando 30 artigos, os quais foram lidos na íntegra, entretanto, apenas 9 responderam à questão norteadora e definiram a mostra final dessa revisão (Figura 1).

Figura 1 – Fluxograma dos estudos incluídos na revisão.



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação e atuação do profissional de saúde.



Desse modo, o estudo foi feito através de 9 artigos publicados entre os anos de 2017 e 2022 que abordaram a temática sobre: quais os prováveis motivos do ressurgimento da poliomielite no Brasil, as características dos estudos foram apresentadas no quadro 1.

Quadro 1 – Características dos estudos.

Autores	Título	Ano de publicação	Tipo de Estudo	Principais Resultados
RODRIGUES, R. N. <i>et al.</i>	Pandemia por COVID-19 e o abandono da vacinação em crianças: mapas da heterogeneidade espacial	2022	Estudo ecológico e de base populacional.	A pandemia por COVID-19 como possível fator da não adesão às vacinas de rotina, resultando nas dificuldades no acesso aos serviços de saúde, vulnerabilidade social, apoio familiar limitado, as correntes ideológicas que se contrapõem às vacinações e o desabastecimento de vacinas.



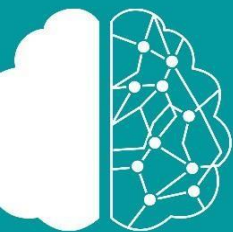
VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



FUJITA, D. M. <i>et al.</i>	A contínua diminuição da cobertura vacinal da poliomielite no Brasil	2022	Estudo descritivo	A pandemia de COVID-19 trouxe resultados negativos para as doenças imunopreveníveis. A redução da cobertura vacinal pode levar ao ressurgimento de doenças erradicadas, a exemplo da poliomielite. Apesar de apresentar uma redução significativa durante a pandemia, a baixa adesão vem ocorrendo desde os últimos 6 anos.
BADIZADEGAN, K.; KALKOWSKA, D. A.; THOMPSON, K. M.	Pólio pelos Números - Uma Perspectiva Global	2022	Revisão integrativa	Os resultados encontrados fornecem dados do impacto das vantagens que a vacinação tem para a saúde humana. Por ainda ser considerada uma doença do passado, a vacina contra a poliomielite não recebe mais a importância que deveria receber, desse modo.





VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



SILVA, J. F. G. <i>et al.</i>	Paradigmas da adesão vacinal nos 1000 dias de vida: análise e repercussões na saúde pública	2022	Estudo epidemiológico analítico	A fase entre as idades de 0 a 2 anos é onde ocorre o maior desenvolvimento imunológico infantil. Entretanto, os resultados evidenciaram um declínio da taxa de imunização nos últimos anos de caráter heterogêneo entre os estados brasileiros entre os anos de 2016 e 2020. Nesse sentido, existem variáveis que levam a não adesão da população, como: variáveis demográficas, econômicas, sociais e culturais; movimento antivacina e <i>fake news</i> .
-------------------------------	---	------	---------------------------------	---



VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



THOMPSON, K. M.; KALKOWSKA, D. A.; BADIZADEGAN, K.	Emergência hipotética do poliovírus em 2020: parte 2. exploração do papel potencial das vacinas no controle e erradicação	2021	Estudo explicativo	A vacinação contra a poliomielite poderia levar à erradicação total da doença, mas para que isso ocorra é necessária uma estratégia de vacinação eficaz. Assim, o desenvolvimento de ferramentas vacinais conta como um fator ímpar para erradicação de doenças emergentes e estabelecidas, mas para erradicação é necessário que existam outros fatores dentro dos Programas Nacionais de Imunização.
SATO, A. P. S.	Qual a importância da hesitação vacinal na queda das coberturas vacinais no Brasil?	2018	Estudo descritivo	O Programa Nacional de Imunização (PNI) brasileiro é reconhecido pela promoção da vacinação gratuita. A partir de 2016 houve um declínio de 10 a 20 pontos percentuais. Essa queda demonstra um reflexo de muitos fatores, dentre eles:



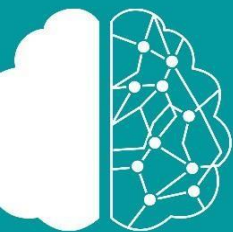
VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



				enfraquecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), sociais e culturais, movimentos anti-vacinas crescentes e informações incorretas na internet.
WAISSMANN, W.	Cobertura vacinal em declínio: hora de agir!	2018	Estudo descritivo	A cobertura vacinal brasileira está em queda, de acordo com Ministério da Saúde mais de 300 municípios tem essa cobertura em menos de 50% para poliomielite em crianças menores de 1 ano de idade. Os brasileiros acreditam na importância da vacinação (>90%), na segurança e efetividade vacinal (>85%) e na compatibilidade entre suas crenças religiosas e a vacinação (85%). Existem diversas causas associadas a essa redução vacinal: demanda crescente, oferta





VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



				reduzida, despreparo profissional e educadores, pais jovens, fake news e a crescente mídia, são fatores que levam os pais a hesitação da vacinação em seus filhos. Logo, salienta a necessidade de campanhas em prol da vacinação e prováveis obrigatoriedades da adesão vacinal materno-infantil, mudar para um calendário de imunização total.
SUTTAN, M. A.	Desafios emergentes para a erradicação global da pólio e suas soluções	2022	Revisão sistemática	Para erradicação da poliomielite em países de risco são apresentadas algumas estratégias, como: lançar intervenções para quebrar a cadeia de transmissão; reforçar a imunização de rotina; cobertura melhorada com vinculação de nascimento do diretório nacional de cidadania do país com o EPI; integrar a vacinação de rotina



VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação e atuação do profissional de saúde.



				com outros serviços de saúde materno-infantil, mudar para um calendário de imunização total.
--	--	--	--	--

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Em 1973 o Programa Nacional de Imunizações (PNI) foi formulado e em 1975 foi institucionalizado no Brasil, com objetivo de coordenar as ações de imunização, como método de profilaxia e controle de doenças. Nesse sentido, em 1980 ocorreu a 1ª Campanha Nacional de Vacinação Contra a Poliomielite, por conseguinte, em 1989 ocorreu o último caso do poliovírus. Seguindo essa linha, em 1994 o Brasil recebeu o certificado de erradicação da doença e do vírus.

Entretanto, a baixa adesão vacinal em crianças começou a fazer parte do cenário brasileiro atual, tendo diversos aspectos como justificativa dos prováveis motivos do ressurgimento da poliomielite. Em meados dos anos de 2016 estudos já apontavam a baixa cobertura vacinal no país sendo um reflexo do enfraquecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), de problemas sociais e culturais, movimentos anti-vacinas crescentes e informações incorretas na internet (SATO, 2018).

Diante disso, a maioria dos estudos analisados salienta que nos últimos anos os movimentos anti-vacinas tiveram um maior crescimento, somado com a pandemia do COVID-19 e o aumento das fake news e informações infundamentadas sobre a vacina contra a COVID que gerou grande repercussão na baixa adesão das demais vacinas, proporcionando o ressurgimento de doenças até então consideradas erradicadas, a exemplo da Poliomielite.

De acordo com SULTAN (2022) a poliomielite é considerada erradicada em muitos países, exceto no Afeganistão e Paquistão onde ainda são endêmicos, mas a atual baixa cobertura vacinal em muitos países levanta uma preocupação. Mais de 20 países relataram surtos e muitos outros correm o risco de ressurgimento da poliomielite, particularmente aqueles com baixa cobertura vacinal.



VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação e atuação do profissional de saúde.



Segundo um relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) publicado em agosto de 2020, 90% de 105 países referiram interrupções na assistência à saúde, entre os mais frequentemente afetados menciona-se a vacinação de rotina. Dessa forma, todos os esforços e medidas foram direcionados para a prevenção e cuidados relacionados a essa doença, fazendo com que outras doenças e tratamentos fossem negligenciados (MINORU *et al.*, 2022).

A OMS prevê que pelo menos 80 milhões de crianças estarão suscetíveis a doenças como sarampo e poliomielite em razão da queda vacinal durante a pandemia de COVID-19 (RODRIGUES *et al.*, 2022). Dados como esse reafirmam a necessidade de intervenções urgentes, com o objetivo de estabelecer políticas que visem o aumento da adesão vacinal, além de estabelecer estratégias para erradicar a doença nos países endêmicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, torna-se notável que apesar de as vacinas apresentarem eficácia no combate à doenças imunopreveníveis, contribuindo na manutenção da qualidade de vida, além de serem oferecidas de forma gratuita pelo SUS e serem uma medida de saúde pública com vantajosa relação de custo-benefício, a adesão da população aos imunizantes foi reduzida nos últimos anos. Somado a isso, surgem os riscos de doenças como a poliomielite, erradicada há anos no Brasil, voltarem a ser um problema de saúde pública.

Em vista disso, estratégias devem ser elaboradas com o intuito de aumentar a adesão da população à vacinação, como integrar a imunização de rotina com outras e serviços de saúde infantil. Além disso, é imprescindível a avaliação contínua das doses aplicadas, de modo que permita a identificação de barreiras relacionadas à vacinação, de modo contribuir para a criação de novas estratégias e políticas públicas para o aumento da cobertura vacinal no Brasil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa Nacional de Imunizações: Vacinação**. [Brasília, DF: MS], [202-]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programa-nacional-de-imunizacoes-vacinacao>



VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



BADIZADEGAN, K.; KALKOWSKA, D. A.; THOMPSON, K. M. Polio by the Numbers-A Global Perspective. **The Journal of Infectious Diseases**, v. 226, n. 8, p. 1309-1318, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-35415741>

FUJITA, D. M. *et al.* The continuous decrease in Poliomyelitis vaccine coverage in Brazil. **Travel Medicine and Infectious Disease**, v. 48, 2022. Disponível: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-35526807>

RODRIGUES, R. N. *et al.* The COVID-19 pandemic and vaccination abandonment in children: spatial heterogeneity maps. **Revista Latino Americana de Enfermagem**. v. 30, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-36228235>

SATO, A. P. S. What is the importance of vaccine hesitancy in the drop of vaccination coverage in Brazil? **Revista de Saude Publica**, v. 52, 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-30517523>

SILVA, J. F. G. *et al.* Paradigmas da adesão vacinal nos 1000 dias de vida: análise e repercussões na saúde pública / Paradigms of vaccine adherence in 1000 days of life: analysis and repercussions in public health. **BEPA: Boletim Epidemiológico Paulista**, v. 19, n. 217, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1359575>

SUTTAN, M. A. Emerging challenges to realizing global polio eradication and their solutions. **Eastern Mediterranean Health Journal**, v. 28, n. 7, p. 515-520, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35959667/>

THOMPSON, K. M.; KALKOWSKA, D. A.; BADIZADEGAN, K. Hypothetical emergence of poliovirus in 2020: part 2. exploration of the potential role of vaccines in control and eradication. **Expert Review of Vaccines**, v. 20, n. 4, p. 465-481, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-33599178>

WAISSMANN, W. Cobertura vacinal em declínio: hora de agir! **Vigilância Sanitária em Debate**, v. 6, n. 3, 2018. Disponível: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-913027>

ZARAK, M. S. *et al.* Understanding the reasons for refusal of polio vaccine by families in Quetta Block, Pakistan. **Eastern Mediterranean Health Journal**, v. 28, n. 7, p. 498-505. 2022. Disponível: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-35959665>

